

**\* Aspectos da composição corporal e da menstruação em alunas da Rede Escolar Estadual de 1º grau da Cidade de Manaus.** Ana Amélia L. de Lima(\*); Eliana Barros da Silva(\*); Aristóteles C. de Alencar Filho(\*\*).

As alterações da morfologia corporal em meninas após a menarca são bastante conhecidas. É uma fase marcante na vida da mulher, que coincide com o início da vida reprodutiva. Essas modificações ainda são tabus a serem desvendados pelas meninas, que recebem uma educação para a saúde deficiente.

Foram examinadas 317 meninas da Rede Estadual de Ensino na cidade de Manaus. Parâmetros avaliados: peso total, altura, envergadura, composição corporal através das dobras cutâneas. Foi aplicado um questionário de 28 itens.

A faixa etária variou de 8 a 18 anos, sendo 13 anos (29,34%) a idade freqüente. Nas escolares examinadas a menarca manifestou-se mais freqüentemente na idade de 12 anos (35,02%), sendo os meses de janeiro e julho como os de maior incidência, que coincide com os dados da literatura pesquisada, que correlaciona a menarca com o período de férias escolares. Observou-se excesso de peso (de 1 a 5 kg) em 226 meninas, o que correspondeu a 71,29% da amostra. A duração do ciclo menstrual entre 21 e 36 dias, foi observada em 245 alunas (77,29%) dado que é compatível com a normalidade. Oitenta e nove meninas (28,07%) relataram ser portadoras de irregularidades menstruais.

Constatou-se a desinformação entre as escolares sobre os aspectos da menstruação. Muitas encaram-na como doença impeditiva da prática desportiva. Esse fato pode contribuir para o desinteresse no desporto escolar, e de certa forma manter o excesso de peso encontrado na amostra.

---

(\*) Bolsista de Iniciação Científica

(\*\*) Orientador